



OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE



CAMPANHA
CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES



MINHA CIDADE ESTÁ SE PREPARANDO!

Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes”, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 08/06/2020



OMS recomenda que máscaras caseiras tenham três camadas de diferentes materiais

Os governos em áreas com ampla transmissão de COVID-19 devem incentivar o uso de máscaras não médicas no transporte público, em lojas e em outros locais onde o distanciamento físico é difícil, recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS), em orientações atualizadas nesta sexta-feira (5).

Além disso, pessoas com mais de 60 anos ou que tenham condições de saúde pré-existentes devem usar máscaras médicas nesses ambientes, enquanto todos os trabalhadores nas áreas clínicas dos estabelecimentos de saúde também devem usá-las – não apenas aqueles que lidam com pacientes com COVID-19.

No entanto, o chefe da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, advertiu contra confiar demais nas máscaras, enfatizando que elas são apenas parte de uma estratégia mais abrangente para derrotar a doença.

“Não posso dizer isso mais claramente: máscaras por si só não o protegerão da COVID-19”, disse ele a jornalistas.

“As máscaras não substituem o distanciamento físico, a higiene das mãos e outras medidas de saúde pública.”

Três camadas de proteção

A OMS emitiu as orientações atualizadas após uma análise das evidências disponíveis e ampla consulta com especialistas internacionais e grupos da sociedade civil.

Ele contém novas informações sobre a composição de máscaras de tecido e outros revestimentos faciais, com base em pesquisas encomendadas pela agência da ONU.

As máscaras podem ser compradas ou caseiras e devem ter três camadas: idealmente um forro de algodão, uma camada externa de poliéster e um “filtro” médio feito de polipropileno ou algum outro material não tecido.

“Com essas três camadas, e nessa combinação, esse tecido pode realmente fornecer uma barreira mecanicista de que, se alguém foi infectado com COVID-19, poderia impedir que essas gotículas passassem e infectassem outra pessoa”, disse Maria van Kerkhove, epidemiologista da OMS.

Fique em casa

A OMS continua recomendando que qualquer pessoa com sintomas de COVID-19 fique em casa e procure ajuda médica.

As pessoas que cuidam delas devem usar uma máscara médica quando estiverem no mesmo cômodo.

“Se for absolutamente necessário que uma pessoa doente ou um contato saia de casa, devem usar uma máscara médica”, disse Tedros.

Enquanto isso, os pacientes confirmados com COVID-19 ainda devem ser isolados e tratados em um ambiente de saúde, enquanto todos os seus contatos devem ficar em quarentena.

FONTE: [https://www.who.int/publications/i/item/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publications/i/item/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak)



Manifestantes precisam se proteger da COVID-19, diz agência de saúde da ONU

Posted: 05 Jun 2020 10:29 AM PDT



Protestos contra a brutalidade policial vêm ocorrendo em diversas cidades dos Estados Unidos, inclusive Nova Iorque. Foto: ONU/Shirin Yaseen

Os manifestantes que desejam ir às ruas para fazer suas vozes serem ouvidas precisam tomar todas as precauções para não pegar ou transmitir o novo coronavírus, já que a pandemia está longe de terminar, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta sexta-feira (5).

A mensagem da agência da ONU foi publicada em meio a protestos em andamento nos Estados Unidos após o assassinato de um homem negro, George Floyd, cujo pescoço foi prensado por um policial branco, e preocupações de uma “segunda onda” de infecções em países onde o lockdown foi aliviado.

“Só acabará quando não houver vírus em todos os lugares do mundo”, disse a porta-voz da OMS, Margaret Harris. “Então, todas as coisas que temos dito (ainda) se aplicam. A melhor precaução é ficar a um metro de distância um do outro, lavar as mãos, garantir que você não toque na boca, nariz e olhos.”

“Certamente vimos muita paixão nesta semana, vimos pessoas que sentiram a necessidade de manifestar seus sentimentos, mas pedimos que lembrem: protejam a si e aos outros, o coronavírus está por toda parte, protejam a si mesmos e aos outros enquanto se manifestam.”

Alto número de infecções nas Américas

Em coletiva de imprensa virtual em Genebra, Harris também descreveu as taxas de infecção galopantes nas Américas – o principal ponto de infecção do vírus no mundo – como “profundamente perturbadoras”.

Segundo os dados mais recentes da OMS, os EUA registraram mais de 106 mil mortes pela doença e mais de 1,8 milhão de infecções foram confirmadas.

Já o Brasil, maior país da América Latina, teve mais de 580 mil casos de infecção e cerca de 32,5 mil mortes.

Os governos precisam urgentemente “testar, rastrear, encontrar todos os que potencialmente pegaram o vírus” como a melhor maneira disponível de erradicar a doença, disse Harris, acrescentando que essa foi a única forma com a qual muitos países com tradições e culturas diferentes conseguiram achatar as curvas de infecção.

Ela observou que, globalmente, os testes mostraram que apenas cerca de 10% da população foi infectada com a doença, para a qual não há vacina nem tratamento eficaz e aprovado.

“Se você tem uma enorme transmissão comunitária, o que faz você pensar que é difícil testar todos, foque e descubra onde há áreas mais intensas, áreas onde a transmissão ocorre rapidamente”, insistiu a funcionária da OMS, acrescentando que as autoridades de saúde devem continuar a comunicar informações úteis sobre como evitar a infecção.

“Encontre maneiras de ajudar as pessoas a fazer o que elas precisam para se proteger: a lavagem das mãos, o distanciamento social, se possível, que é difícil quando elas vivem juntas”, disse. “Mas encontre outras maneiras e ajude-as e faça parceria com essas comunidades, ajude-as a entender como se ajudar.”

FONTE: https://nacoesunidas.org/manifestantes-precisam-se-protoger-da-covid-19-diz-agencia-de-saude-da-onu/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29



COVID-19 e o mundo do trabalho: um foco nos povos indígenas e tribais

Com base nos novos dados da OIT, esta nota informativa analisa as vulnerabilidades dos povos indígenas e tribais no contexto do COVID-19 e identifica medidas urgentes e contínuas para garantir seu acesso ao trabalho decente e proteção social, como parte do desenvolvimento da resposta ao COVID-19 e recuperação.

FONTE: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_746902.pdf



ONU pede união para evitar “desastre e sofrimento inimagináveis” após pandemia

Financiamento para o Desenvolvimento durante e depois da Covid-19 foi o tema de um Encontro virtual de Alto Nível co-organizado por Canadá e Jamaica, nas Nações Unidas.

O secretário-geral alertou que a pandemia poderá levar a um desastre e sofrimento inimagináveis no mundo se não houver ação imediata.

Pobreza

António Guterres apontou para a iminência de uma fome de proporções históricas causada pela crise do novo coronavírus.

Ele afirmou que 60 milhões de pessoas serão lançadas na pobreza extrema e que metade da força de trabalho global ficaria sem meios de subsistência. Essa mão de obra seria equivalente a 1,6 bilhão de pessoas.

Guterres disse que o mundo tem que evitar a possível perda de US\$ 8,5 trilhões na produção global, que equivaleria à maior contração econômica desde a Grande Depressão da década de 1930.

Já o presidente da Assembleia Geral, Tijjani Muhammad-Bande, acredita que os países mais vulneráveis são ainda mais desafiados com a saída de investidores estrangeiros e a diminuição de receitas. O maior impacto seria sentido em áreas como remessas, turismo, exportação de mercadorias e fluxos financeiros.

Perspectiva

Para que esses países não deixem de honrar o pagamento de suas dívidas Muhammad-Bande pediu um plano para abordar a falta de liquidez e soluções duráveis para se investir no desenvolvimento sustentável.

António Guterres sugeriu seis medidas para a ação coletiva imediata: aumentar a liquidez global, aliviar as dívidas soberanas e buscar uma solução ampla para o endividamento com base no diálogo construtivo de credores para buscar soluções.

Para o chefe da ONU, deve haver maior confiança no financiamento externo, controle de fluxos financeiros ilícitos e uma melhor recuperação focada em consolidar as vias sustentáveis e resilientes para vencer a Covid-19 e enfrentar questões como crise climática, desigualdade, pobreza e fome.

Guterres disse que mesmo com todos os avanços tecnológicos e científicos, das últimas décadas, o mundo vive uma crise humana sem precedentes devido ao vírus.

Apoio

O secretário-geral realçou que a resposta a esta situação deve ser dada com união e solidariedade, na qual o apoio financeiro é um aspecto essencial.

Guterres elogiou ainda as ações tomadas por instituições com o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, além de bancos regionais de desenvolvimento, entidades financeiras internacionais e o G-20, o grupo das 20 maiores economias do mundo.

FONTE: https://news.un.org/pt/story/2020/05/1714982?utm_source=ONU+News+-+Newsletter&utm_campaign=47229a10b6-EMAIL_CAMPAIGN_2020_05_29_12_00&utm_medium=email&utm_term=0_98793f891c-47229a10b6-105027597



Como se informar de maneira responsável em tempos de pandemia



Foto: PNUD

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) uniram forças e lançaram uma campanha de conscientização para incentivar cidadãos e cidadãs a informarem-se com responsabilidade durante a pandemia da COVID-19.

No contexto atual, há uma peculiaridade que a distingue de qualquer outra crise de saúde do passado: o papel das redes sociais e o impacto delas nas pessoas. As plataformas digitais são capazes de viralizar informações valiosas rapidamente e em todas as partes do mundo, mas fazem o mesmo com conteúdos não verificados que podem colocar a população em risco.

Por isso, a solidariedade e o cuidado com os outros não significam apenas cumprir as normas sanitárias sugeridas pelas autoridades de cada país. A responsabilidade cívica e a garantia de acesso à informação significam, para o PNUD e a UNESCO, promover hábitos que protejam o tráfego prudente de conteúdos no mundo digital.

Mantenha-se bem informado

Dessa forma, sugere-se prestar atenção ao conteúdo que cada pessoa recebe e replica em seus celulares, especialmente na forma de áudios, correntes de texto e supostas notícias jornalísticas.

Além disso, é importante manter a cautela diante do bombardeio de informações e, portanto, amplificar os conteúdos verificados por fontes confiáveis de informação. Acima de tudo, deve-se conscientizar sobre o entendimento de que um cidadão mais bem informado toma melhores decisões.

É nesse sentido que PNUD e UNESCO convidam mídia, jornalistas, agências governamentais, sociedade civil organizada, academia e influenciadores digitais a compartilharem com seus públicos práticas que promovam a gestão verificada do conteúdo que circula nas redes sociais

FONTE: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2020/como-se-informar-de-maneira-responsavel-em-tempos-de-pandemia-.html>



Plano Global de Resposta Humanitária para COVID-19 Atualização Financeira

Temos o prazer de compartilhar com você a quarta atualização de informações do Plano de Resposta Humanitária Global para COVID-19 (GHRP). Esta atualização inclui uma atualização sobre financiamento; detalhes sobre contribuições e alocações de fundos comuns; um foco na África; exemplos de práticas de campo adaptadas e inovadoras; e um foco nas pessoas mais velhas e no COVID-19.

Em 4 de junho, mais de US \$ 1,18 bilhão foram disponibilizados contra os requisitos revisados de US \$ 6,71 bilhões (18%) apresentados na atualização de 7 de maio do GHRP. Desse montante, US \$ 230 milhões foram fornecidos pelo Fundo Central de Resposta de Emergência e pelos Fundos Conjuntos Baseados no País.

Você pode acessar o documento em: <https://reliefweb.int/node/3641426>

Para obter os valores de financiamento mais atuais para o GHRP, visite: <https://fts.unocha.org/appeals/952/summary>

https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/GHRP_update_04JUN2020.pdf

EVENTOS



MSc Risco e Desastre Resiliência: Caminho de Gerenciamento

Grau / Diploma / Certificado

Mestrado

Descrição

Esse caminho de gerenciamento deste programa liderado pela ciência preenche uma necessidade organizacional e de negócios de graduados com habilidades de gerenciamento e abordagens inovadoras para aumentar a resiliência.

Os graduados desse novo caminho serão altamente empregáveis em governos, ONGs e empresas em todo o mundo, equipados com um entendimento científico de riscos e desastres, combinado com habilidades de gerenciamento de riscos e desastres. Como uma das melhores universidades globais do mundo, nosso objetivo é nutrir futuros líderes que gerem negócios responsáveis e resilientes e que possam promover o desenvolvimento sustentável.

Aprenda com pesquisadores e profissionais de classe mundial que entregam o programa por meio de uma combinação de palestras, discussões em classe, exercícios de solução de problemas, práticas, viagens de campo, leitura direcionada, diálogo liderado por estudantes e um evento de cenário de desastre em tempo real liderado por um profissional. A avaliação é feita por apresentações individuais e em grupo, cursos, exames escritos e um projeto de pesquisa.

Áreas temáticas

Gestão de Desastres

- Habilidades gerenciais para enfrentar desastres e reduzir riscos
- Mentalidade empreendedora e abordagens inovadoras para criar resiliência
- Planejamento de continuidade de negócios para gerenciar emergências reais

Ciência dos Perigos da Terra e do Espaço

- Análise de diferentes riscos: sismicidade, clima espacial, epidemias, conflitos e clima
- Cenários e estudos de caso elaborados globalmente para fornecer ampla experiência

Entendendo a vulnerabilidade

- Das curvas de fragilidade que descrevem os danos aos edifícios à vulnerabilidade social dos indivíduos e da sociedade

Quantificando o risco

- O que é risco e como o medimos?
- Componentes de risco: exposição, perigo, vulnerabilidade

Abordagens holísticas multidisciplinares

- Integrar o conhecimento científico nas pesquisas, políticas e práticas de redução de riscos de desastres
- Comunicação com as partes interessadas

Gerenciamento de desastres

- Como aplicar planos para gerenciar emergências reais

Requisito de Admissão

Requisitos de entrada

Normalmente, no mínimo, um diploma de bacharel superior de segunda classe do Reino Unido em uma disciplina relevante ou uma qualificação no exterior de um padrão equivalente. Disciplina relevante é qualquer assunto científico, matemático ou de engenharia.

Requisitos de idioma inglês

Se sua educação não foi realizada no idioma inglês, espera-se que você demonstre evidências de um nível adequado de proficiência em inglês. O nível de inglês para este programa é: **Padrão**

Mais informações podem ser encontradas na página de requisitos do idioma inglês em www.ucl.ac.uk/prospective-students/grad/learning-and-living-ucl/international-students/english-language-requirements

Frequência

Anual

Cobertura geográfica

Global

Duração

Tempo integral: 1 ano

Tempo parcial: 2 anos

Procedimento de aplicação

Os candidatos que desejam escolher esse caminho opcional devem se inscrever no Programa de Mestrado em Ciência de Riscos e Desastres. Após a pré-inscrição no Mestrado em Ciência de Riscos e Desastres, os alunos serão elegíveis para escolher o

Caminho de Gerenciamento e terão a oportunidade de se inscrever em até dois módulos opcionais da Escola de Administração da UCL.

Inscreva-se aqui: <https://www.ucl.ac.uk/prospective-students/grad/apply>

Bolsa de estudos

Saiba mais sobre bolsas de estudo aqui: <https://www.ucl.ac.uk/risk-disaster-reduction/announcement-ucl-irdr-masters-scholarships-202021>

Mensalidade e custo

Reino Unido / UE :

£ 11.830 (FT)

£ 5.975 (PT)

No exterior :

£ 24.980 (FT)

£ 12.470 (PT)

Nota sobre as propinas : As propinas apresentadas são para o ano indicado acima. As taxas para os anos subsequentes podem aumentar ou variar. Mais informações sobre o status das taxas, aumentos de taxas e a tabela de taxas podem ser visualizadas no site da UCL Students aqui www.ucl.ac.uk/students/fees.

Prazo para inscrição

28 ago 2020

Contato

Dr. Rosanna Smith em rosanna.smith@ucl.ac.uk

FONTE: <https://www.ucl.ac.uk/risk-disaster-reduction/study/masters-programmes/msc-risk-and-disaster-science-management-pathway>



MRes Risco e Redução de Desastres

Grau / Diploma / Certificado

MRes

Descrição

A redução de riscos e desastres, particularmente nos contextos de lidar com incertezas e aumentar a resiliência, estão no topo das agendas locais, nacionais e internacionais. O MRes de Redução de Riscos e Desastres é um programa de pesquisa intensiva, que visa atender à crescente necessidade de especialistas treinados para analisar e fornecer soluções para questões complexas relacionadas a riscos e desastres.

Áreas temáticas

Os alunos aprenderão e explorarão a caracterização, quantificação, gerenciamento e redução de riscos e desastres e seus impactos associados, a partir de uma ampla gama de perspectivas científicas, técnicas, socioeconômicas, políticas, ambientais, éticas e culturais. Eles adquirirão níveis avançados de conhecimento dos aspectos empíricos, teóricos e práticos da redução de riscos e desastres e ganharão experiência em pesquisa e a capacidade de comunicar efetivamente os resultados da pesquisa por meio do projeto de pesquisa independente.

Os alunos realizam módulos no valor de 180 créditos.

O programa consiste em dois módulos principais de ensino obrigatório (15 créditos cada), dois módulos de habilidades ensinadas (15 créditos cada), um módulo opcional específico do programa (15 créditos) e um projeto de pesquisa independente substancial (105 créditos).

Após a conclusão bem-sucedida de 180 créditos, você receberá um MRes em Redução de Riscos e Desastres.

Observe que a lista de módulos fornecida aqui é indicativa. Essas informações são publicadas há muito tempo antes da inscrição e o conteúdo e a disponibilidade do módulo estão sujeitos a alterações.

Módulos obrigatórios

Os módulos obrigatórios consistem em dois módulos principais ensinados e dois módulos de habilidades ensinadas.

- Gerenciamento de Emergências e Crises
- Integrando a ciência à redução de riscos e desastres
- Análise e Interpretação de Dados
- Prática e Avaliação da Pesquisa

Módulos opcionais

Os alunos escolhem um dos seguintes módulos:

- Humanitarismo de Conflitos e Redução do Risco de Desastres
- Riscos naturais e antropogênicos e vulnerabilidade
- Planejamento de Emergência e Crise

- O sol variável: o clima espacial e você
- Modelagem de Risco de Catástrofe
- Saúde digital: epidemias e emergências na era do big data
- Análise de risco para ciência de desastres
- Gênero, Desastre e Conflito
- Gerenciamento de continuidade de negócios e resiliência organizacional

Dissertação / relatório

Todos os alunos realizam um projeto de pesquisa substancial de 15.000 a 20.000 palavras, que culmina em um relatório de pesquisa independente e apresentação oral.

Trabalho de campo

Estão disponíveis excursões de campo opcionais no Reino Unido. Os custos de viagem e acomodação serão cobertos pelo IRDR, os alunos deverão pagar por suas refeições.

As visitas de campo anteriores incluíram: Barreira do Tamisa e gerenciamento de desastres; Risco de inundação de Cambridge; um exercício de cenário de desastre com a ONG Rescue Global; o Observatório Sismológico Blacknest; o escritório encontrado; Sudoeste da Inglaterra para projetos em grupo integrados que cobrem mapeamento de riscos, modelagem de riscos, avaliação de vulnerabilidades e avaliação de infraestrutura crítica, com a usina nuclear de Hinkley Point como exemplo.

Requisito de Admissão

Requisitos de entrada

Normalmente, é necessário o mínimo de um diploma de bacharel superior de segunda classe no Reino Unido em uma disciplina relevante ou uma qualificação no exterior de um padrão equivalente. Disciplina relevante é qualquer ciência, incluindo ciências sociais ou qualquer assunto de humanidades.

Requisitos de idioma inglês

Se sua educação não foi realizada no idioma inglês, espera-se que você demonstre evidências de um nível adequado de proficiência em inglês.

O nível de inglês para este programa é: Bom

Mais informações podem ser encontradas em nossa página de requisitos do idioma inglês aqui <https://www.ucl.ac.uk/prospective-students/grad/learning-and-living-ucl/international-students/english-language-requirements>

Frequência

Anual

Cobertura geográfica

Global

Duração

Tempo integral: 1 ano

Tempo parcial: 2 anos

Procedimento de aplicação

Formulários

Os alunos são aconselhados a se inscrever o mais cedo possível devido à competição por vagas. Aqueles que solicitam financiamento para bolsas de estudo (principalmente candidatos estrangeiros) devem observar os prazos de inscrição.

Quem pode se inscrever?

O programa visa treinar a próxima geração de pesquisadores, pensadores, profissionais e tomadores de decisão inovadores, criativos e objetivamente críticos em redução de riscos e desastres. O programa pode ser concluído como um MRes independente ou pode ser usado como treinamento para a conclusão subsequente de um PhD.

Para mais informações, consulte aqui <https://www.ucl.ac.uk/prospective-students/grad/apply>

O que você está procurando?

Quando avaliamos sua inscrição, gostaríamos de aprender:

- por que você deseja estudar redução de riscos e desastres no nível de pós-graduação
- por que você deseja estudar MRes de redução de riscos e desastres
- o que particularmente atrai você para este programa
- como sua formação acadêmica atende às demandas deste programa desafiador
- onde você gostaria de ir profissionalmente com este MRes

Juntamente com os requisitos acadêmicos essenciais, a declaração pessoal é sua oportunidade de explicar seus motivos para se inscrever neste programa e como seus interesses correspondem ao que o programa oferecerá.

Bolsa de estudos

Para obter uma lista abrangente das oportunidades de financiamento disponíveis na UCL, incluindo fundos relevantes para sua nacionalidade, visite o site de Bolsas de Estudo e Financiamento aqui <https://www.ucl.ac.uk/scholarships/>

Mensalidade e custo

Reino Unido / UE :

£ 10.550 (FT)

£ 5.255 (PT)

No exterior :

£ 23.630 (FT)

£ 11.830 (PT)

Nota sobre as propinas : As propinas apresentadas são para o ano indicado acima. As taxas para os anos subsequentes podem aumentar ou variar. Mais informações sobre o status das taxas, aumentos de taxas e a programação das taxas podem ser vistas no site dos estudantes da UCL aqui <https://www.ucl.ac.uk/students/fees-and-funding>.

Custos adicionais

Os alunos são responsáveis por sua subsistência em todo o trabalho de campo e pelos custos de viagem em Londres. Nas viagens de um dia, os estudantes podem levar um almoço ou esperar pagar de 5 a 10 libras. Para viagens mais longas, esperamos que os custos de subsistência sejam de £ 30 a £ 40 por dia. As viagens dentro de Londres provavelmente serão cobertas pelos cartões de viagem que os estudantes obtêm para viajar para a UCL. Um cartão de viagem para um dia custa £ 12,70.

Para obter mais informações sobre custos adicionais para futuros alunos, acesse nosso custo estimado de despesa essencial em <https://www.ucl.ac.uk/prospective-students/grad/learning-and-living-ucl/accommodation-and-living> -custos / custo de vida

Prazo para inscrição

28 ago 2020

Contato

Dr. Rosanna Smith em rosanna.smith@ucl.ac.uk

FONTE: <https://www.ucl.ac.uk/risk-disaster-reduction/graduate-study/masters-programmes/mres-risk-and-disaster-reduction>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA

<http://www.cidadesresilientes.net/>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>